

SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE: UMA REFLEXÃO PSICOSSOCIAL

Alanna Silva dos Santos^{1*}, Geilza Carla de Lima Silva²

¹Graduanda em Psicologia, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

²Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*alannalanna@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O envelhecimento consiste em um processo biopsicossocial, sendo caracterizado por mudanças fisiológicas, psicológicas e nos papéis sociais, podendo variar de pessoa para pessoa, sendo mais lento para uns e mais rápido para outros (CAETANO, 2006). Essas modificações dependem de fatores como estilo de vida, condições socioeconômicas, doenças crônicas e fatores psicossociais (FECHINE; TROMPIERE, 2012).

A ampliação do número de idosos no Brasil, até pouco tempo estimado como um país de jovens começa a dar lugar à outra realidade e traz a consciência de que a velhice existe e é uma questão social. Diante disso, a população tem que se adaptar com as mudanças estabelecidas com a inserção da crescente população idosa na sociedade, dentre elas a sexualidade e afetividade (VASCONCELLOS et al., 2004).

Quando se trata sobre a sexualidade na terceira idade, pode-se afirmar que é o aspecto em que o idoso mais sofre preconceito, pois ao decorrer do desenvolvimento da sociedade, mitos, preconceitos e tabus foram sendo formados, e isso se deve possivelmente com a forma como a pessoa se relacionou com a sua sexualidade, como foi norteadada a respeito ou como foi construída sua identidade sexual (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

Um ponto de vista bastante difundido, no que se refere a sexualidade na terceira idade, é que a sociedade vê esse período da vida como sendo a fase da assexualidade, pois para muitos a sexualidade restringe-se aos mais jovens, estereotipando o idoso apenas com o papel do avô e da avó, não podendo realizar seus desejos e seus direitos (ALMEIDA et al., 2009; ALMEIDA et al., 2008).

Nesse contexto, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão sistemática de literatura, através de um levantamento bibliográfico sobre os fatores psicossociais que estão relacionados à sexualidade e a afetividade na terceira idade, público que tem invertido a pirâmide etária no Brasil, segundo o IBGE (2010).

METODOLOGIA

O presente trabalho é produto de uma revisão de literatura sistemática, sendo esta uma síntese rígida de todas as pesquisas relacionadas com um assunto específico sobre determinado tema, utilizando como fonte de dados à literatura (GALVÃO et al., 2004).

Quadro 1: Pergunta condutora para pesquisa.

Como é percebida a sexualidade na terceira idade?

Realizou-se uma busca por artigos em bases de dados eletrônicas, no qual foram analisados e selecionados artigos com os descritores sexualidade, velhice, afetividade e prazer na terceira idade. A busca eletrônica foi conduzida nas bases de dados SCIELO, UNISA e MEDLINE, no qual foram incluídos 10 artigos publicados em periódicos, no período de 1993 à 2014.

Os critérios utilizados para seleção dos artigos foram trabalhos experimentais exploratórios e trabalhos de revisão que concordavam com os descritores e apresentavam-se no idioma português. Artigos que não se adequaram ao tema referido foram excluídos.

Para cada artigo selecionado, realizou-se a leitura de seu conteúdo na íntegra, destacando-se e discutindo-se de forma precisa os principais aspectos sobre o tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Uma dimensão fundamental da vida é a sexualidade, não se referindo apenas ao ato sexual, como foi vista durante muitos séculos, e sim de forma mais ampla, ao desejo, ao amor e ao prazer, de acordo com Freud. Muitas vezes, a sexualidade do idoso pode estar reprimida ou exacerbada, podendo se expressar em diferentes formas (ALMEIDA; LOURENÇO, 2008).

Quando se chega à terceira idade, o idoso tende a ficar mais depressivo, pois nessa fase eles possuem uma maior dificuldade para habituar-se às limitações da idade, como por exemplo, a sexualidade. Nesse período, por mudanças fisiológicas e anatômicas do organismo, a sua função sexual altera-se basicamente, não possuindo a mesma vitalidade, nem aspectos físicos “favoráveis” como a beleza e juventude (BALLONE, 2007). As limitações sexuais geralmente ocorrem com a diminuição hormonal de uma forma lenta e gradual, com implicações fisiológicas e socioculturais, tais como doenças cardiovasculares, hipertensão, diabetes, obesidade e dislipidemias, sendo estas muitas vezes agravadas pelo fumo, álcool, estresse, sedentarismo e fármacos. Para sanar as limitações sexuais, muitos recorrem à utilização de medicamentos para impotência, podendo acarretar sérias consequências para saúde (RISMAN, 2005).

Lopes (1993) comenta que a idade não dessexualiza o sujeito, que a qualidade da resposta sexual pode até mudar, mas, para melhor, decorrente ao acúmulo de experiências de vida. O que acontece na verdade são alterações quantitativas.

De acordo com Ribeiro et al (2014), muitos idosos sentem dificuldades em falar sobre a sexualidade, pois isso causa-lhes temor para abordar esse assunto devido aos mitos e tabus que a sociedade tem a respeito da vivência da sexualidade na maturidade. Isso porque os próprios sujeitos concordam que já não estão em

uma fase da vida em que sejam permitidas a busca e a redescoberta de novas experiências. Ressalta ainda que ter a capacidade de ereção peniana é vista como uma grande fonte de satisfação e conquista, visto que se encontra em plena terceira idade. A partir dessa perspectiva, constantemente os homens idosos procuram mulheres mais jovens como parceira sexual, para eles representa um aumento da virilidade.

Ao oposto das crenças e mitos que a sociedade pensa sobre a sexualidade na maturidade observa-se que os idosos apresentam desejo e a vontade de praticar o sexo durante toda a vida, demonstrando que mesmo diante das limitações fisiológicas, o corpo nessa faixa etária ainda pode sentir e oferecer prazer (ALMEIDA; PATRIOTA, 2009).

CONCLUSÃO

A sociedade humana é marcada por muitos preconceitos e tabus no que se refere às questões relacionada a sexualidade na velhice, tendo em vista que essa fase é mais vinculada a limitações. É imprescindível que haja uma conscientização de que a sexualidade é inerente a todo ser humano, aparece em todas as fases da vida, não apenas nos mais jovens. Entretanto, é uma temática na qual ocorre certa omissão por parte da sociedade em discuti-la, onde há um pré-conceito formado de que os idosos não devam sentir e/ou oferecer prazer. Diante disso, os idosos geralmente canalizam suas vontades e desejos sexuais com anseio da repressão que vão sofrer mediante a sociedade. Em suma, faz-se necessário o rompimento desse paradigma relacionado ao sexo na terceira idade e uma consequente aceitação, para que assim os idosos possam usufruir de maneira plena e satisfatória sua sexualidade.

REFERÊNCIAS

Almeida, T, Lourenço, ML. Amor e sexualidade na velhice: direito nem sempre respeitado. Rev. Bras. de Ciências do Envelhecimento Humano. 2008; 5(1): 130-140

Almeida, LA, Patriota, LM. Sexualidade na terceira idade: um estudo com idosas usuárias do programa saúde da família do bairro das cidades – campina grande/pb. Qualitas 2009; 8(1): 1-20.

Ballone, G J. Sexo nos idosos. [acesso em 2015 jul 10]. Disponível em:
<<http://sites.uol.com.br/gballone/sexo/sexo65.html>>

Caetano, LM. O Idoso e a Atividade Física. Horizonte: Rev. de Educação Física e desporto. 2006; 11(124): 20-28.

Fechine, BRA, Trompiere, N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. Rev. Científica Internacional. 2012; 1(7): 132-194.

Galvão, CM, Sawada, NO, Trevizan, MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2004; 12(3):549-56.

Lopes, G. Sexualidade humana. São Paulo: Ed. Medsi, 1993.

Ribeiro, IAP, Silva, MEDC, Assis, LRS, Elias, CMV, Carvalho, ML, Souza, IBJ. Percepção de homens na terceira idade sobre sexualidade. Rev. Interd. 2014; 7(1): 76-84

Risman, A. sexualidade e terceira idade: uma visão histórico-cultural. In: Textos sobre envelhecimento. Rio de Janeiro 2005 8(1).



Vasconcellos,D, Novo, RF,Castro, OP, Dury, KV, Ruschel, A, Couto, MCP, Giambi, PCA. A sexualidade no processo do envelhecimento: novas perspectivas – comparação transcultural. Estudos de Psicologia 2004; 9(3): 413-419.

